

China pretende conseguir mais crédito externo

PEQUIM — O aumento de suas exportações e a obtenção de financiamento externo serão “cruciais” para o êxito do ambicioso programa da China de se igualar aos países industrializados no século XXI, disse um executivo do Banco Mundial.

O Vice-Presidente do Banco Mundial, Ernest Stern, por sua vez, lembrou que a China enfrentará barreiras protecionistas e uma concorrência muito “mais dura” com outros países em desenvolvimento a medida que tente entrar nos mercados internacionais com uma ampla gama de exportações.

Stern sustentou que não teme que a China enverede pelo excessivo endividamento externo, destacando que os juros de sua dívida são de apenas dois por cento, comparados com 40 e 50 por cento de alguns países devedores da América Latina.

— Poderia acontecer, mas acredito que os chineses são prudentes administradores de sua economia.

As estatísticas oficiais de comércio publicadas ontem mostram que a China tem um grande déficit comercial. Suas importações foram de US\$ 22,5 bilhões de janeiro a setembro deste ano, enquanto que suas exportações somaram US\$ 18,1 bilhões.

O Banco Mundial inaugurou seu escritório em Pequim e divulgou relatório no qual sugere um “rumo de desenvolvimento alternado” para a China alcançar o mundo desenvolvido.